

ESCOLA \_\_\_\_\_ DATA: \_\_\_\_ / \_\_\_\_ / \_\_\_\_

PROF: \_\_\_\_\_ TURMA: \_\_\_\_\_

NOME: \_\_\_\_\_

**Leia:**

### **Pedro Bandeira**

Eu escrevi este livro para você, lembrando-me do tempo em que eu só ouvia: “Cala a boca, menino!”, “Para quieto, menino!”, “Vá pro seu quarto, menino, que isso não é conversa pra criança!”. E coisas do tipo. (...)

Se você quiser saber mais coisas sobre mim, eu informo que nasci em Santos, em 1942, e moro em São Paulo desde 1961, onde fiz faculdade, fui ator de teatro, editor, jornalista e publicitário. Mas, hoje eu não sou mais nada disso: desde 1983 eu sou só o seu escritor.

BANDEIRA, Pedro. “Mais respeito, eu sou criança!”. São Paulo: Moderna, 2009.

**Questão 1** – No trecho “Cala a boca, menino!”, “Para quieto, menino!”, os verbos sublinhados indicam:

- a) uma certeza
- b) um conselho
- c) uma ordem**
- d) um desejo

**Questão 2** – Os verbos no imperativo, sublinhados na questão anterior, foram escritos na linguagem informal. Reescreva as orações segundo a norma culta:

a) “Cala a boca, menino!”

**Cale a boca, menino!**

b) “Para quieto, menino!”

**Pare quieto, menino!**

**Questão 3** – Por que o autor escreveu os verbos de modo informal?

**O autor empregou a linguagem informal porque se trata de uma fala ocorrida em um ambiente familiar, marcado pela informalidade.**

**Questão 4** – Registra-se emprego de verbo no imperativo na frase:

a) “Eu escrevi este livro para você [...]”.

**b) “Vá pro seu quarto, menino, que isso não é conversa pra criança!”.**

c) “Se você quiser saber mais coisas sobre mim [...]”

d) “Mas, hoje eu não sou mais nada disso [...]”

**Questão 5** – Identifique o verbo no imperativo que compõe a frase assinalada na questão anterior:

**“Vá”.**